



16 de julho de 2017

BICHADO, TRAÇA ORIENTAL E MOSCA DA FRUTA

Tem sido observados adultos de **Traça Oriental** e **Bichado** nas armadilhas instaladas em pomares de macieira e pessegueiro nas zonas dos Biscoitos, São Sebastião e Angra do Heroísmo, ultrapassando por vezes os **NEA (níveis económicos de ataque)** para estas pragas.

Quanto à **Mosca da Fruta**, os níveis populacionais mantem-se baixos nos pomares situados a cotas mais altas, no entanto já foram capturadas 1 a 3 fêmeas férteis nas armadilhas nesta primeira quinzena de julho, o que quer dizer que já podem ocasionar estragos. Os pomares situados a menor altitude apresentam níveis populacionais mais elevados.

Nos citrinos, as capturas de **Mosca da Fruta** são significativas nos pomares situados a cotas mais baixas, no entanto só provocam estragos quando o fruto começa a mudar de cor.

Efetue os tratamentos só quando necessário. Opte pela luta química apenas em último recurso.

Só pode utilizar produtos fitofarmacêuticos homologados para o efeito (cultura e praga correspondentes).

Registe todos os tratamentos efetuados no Caderno de Campo em Proteção Integrada.

Consulte os rótulos das embalagens dos produtos aquando da sua utilização e tenha especial atenção aos Intervalos de Segurança.

NEA – Nível de infestação de uma praga, acima do qual se deve tratar para evitar prejuízos.



**Fig. 1 - Bichado
(*Cydia pomonella*)**



**Fig. 2 - Traça Oriental
(*Cydia molesta*)**



**Fig. 3 - Mosca da Fruta
(*Ceratitis capitata*)**

Para informação acerca dos produtos a utilizar, contate o Serviço de Desenvolvimento Agrário ou outra entidade competente para o efeito.